

De ALICE RUIZ

as pessoas gostam de dizer:
como dizia fulano

quem sabe para nos lembrar
que só com a morte se perdoa
nossos melhores enganos

as pessoas gostam de lembrar
os ditos dos mortos
e até aumentam seus feitos

quem sabe para esquecer
o perigo que é um vivo
e seus defeitos

quem sabe não é apenas
para serem lembradas
que as pessoas gostam de morrer

(inédito)

do poeta tudo se espera
faça um poema aí, eles dizem
que contenha a primavera
estação que ainda vem

um poeta se comanda
basta acionar, eles pensam
que o poema anda
envie-me um soneto até a noite
quero um haikai de manhã
tenha uma idéia brilhante
para enfeitar este instante

ao poeta se encomenda
rimas ricas, por favor,
não esqueça das aliterações
de ser raro, claro e breve
nos dê hoje, tudo que nos deve
crie desejos
invente necessidades
encante a todos
com sua capacidade
pagamos pouco, é verdade,
mas você pode receber mais tarde
afinal, o poeta
vive de vento, flores, sonhos,
basta, pensam eles,
alimentar sua vaidade

me empresta tua emoção aí, artista,
é o que todos esperam
mas não tem ninguém à vista
querendo ouvir a poesia
que faz o coração do poeta
quando silencia.

(inédito)

nenhum poema me deu
amor de cismas

já não era mais tempo
desse sonho

já não tinha vigor
para uma rima

mas chegou
se instalou
e passou
sem ter passado

e se algum verso deixou
está quebrado

(inérito)

A NOUS DÊUX

anu todo leque
depois da chuva
estremece

eu agora a nu
até o próximo vôo
me esqueço

anu e eu
somos um
assim que seque

(inédito)

RUÍNA

a ruína
é uma casa assombrada
por si mesma

suas janelas
dão pra dentro
de outro tempo

olhar por elas
é revê-las
(revelá-las)

quem a imitaria
tão bem
quanto sua sombra

que sombra
é aquela
senão a dela?

que luz a vela
e a leva até ela
que não existe mais?

(inédito)

era uma vez
uma mulher
que via
um futuro
grandioso
para
cada homem
que a tocava

um dia
ela se tocou

(inédito)

TEXTO PARA INICIADOS
NÃO PODE SER ACABADO.

- 1- achar a palavra que reverbera a aura das coisas. Palavra flor, palavra cor, palavra luz. Um som total num só tom, em todas as línguas. Palavra poema, um verbo que seja, por exemplo, verbena.
- 2- precisa-se da palavra que seja precisa, mais que casa, teto, lar, porta, madeira, que seja fogueira em brasa.
- 3- procurar a palavra exata que encontre a veia aberta e a violência do seu silêncio atravessasse como um grito o verso certo.
- 4- grafar só o momento ou, talvez, a eternidade, sempre que ela se for com o vento

(inédito)

Quando você me apareceu
Foi como se uma profecia
Se cumprisse
Foi como se minha fantasia
Realmente existisse

Tudo ficou cintilante
Com brilhos de purpurina
E aconchego de lamê
Tudo que eu dizia
Parecia uma alegoria
De você

Mas preciso te dizer
Que você não nasceu
Pra ser meu traje de gala
Nem meu pret a porter
Não dá pra esporte fino
Ou modelito soirée

Fora isso
Pode escolher a categoria
luxo ou originalidade
Na realidade
É teu o prêmio máximo
No quesito fantasia

(inédito)